

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2020 | EDIÇÃO 1.027



**Cursos da saúde
participam da campanha
Máscara pela Vida**

PÁGINA 5



**O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!**

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE
10 MIL M²**
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

QUARENTENA

Higiene, saudade dos amiguinhos, tempo em casa, ansiedade e a gravidade da pandemia

Criador do Paizinho, Vírgula! dá dicas para papais e mães

Família toda em casa, crianças ansiosas, home office e uma pandemia se alastrando lá fora. Para muitos adultos, a combinação desses fatores vem sendo desastrosa. Pensando nisso e usando sua experiência como pai de três filhos, Thiago Queiroz, criador do portal "Paizinho, Vírgula!", reuniu algumas dicas que podem ser valiosas para este período de isolamento.

Ele - que é escritor, youtuber, podcaster, influenciador digital e educador parental - conta que também passou por um sufoco ao ter que cancelar a festa de aniversário do filho de 5 anos, e diz que o momento é de acolher e dar proteção aos mais novos.

"É muito importante entender que o mundo mudou. Estamos em outra dinâmica. Não dá para esperar que a

gente - que trabalha em home office - vá ter uma produtividade altíssima com os filhos em casa. É um momento que precisamos estar presentes afetivamente com os nossos filhos. Por isso, precisamos estar bem, próximos, e dando uma base segura a eles", fala.

Usando a praticidade e sem perder o foco, Thiago acredita que os pais devam procurar fazer pausas durante suas rotinas e dedicarem um tempo para alguma atividade com os filhos. "Na hora do almoço pare, saia do escritório, fique com o seu filho. Brinque, coma junto, converse. E quando não estiver em home office, aproveite para ficar perto do seu filho. Pegue jogos de tabuleiro e brinque, monte quebra-cabeças", exemplifica.

Veja a seguir mais dicas de Thiago Queiroz para o período.



CLICKCAROLINA/DIVULGAÇÃO

Como falar sobre a gravidade do coronavírus?

"Depende muito das decisões e dos valores de cada família. Aqui nós temos abertura para falar de qualquer assunto. Acredito, então, que a melhor forma é falar de uma maneira adaptada à idade da criança. Com meus filhos de 7 anos e 5 anos consegui conversar. Falamos que o vírus é um bichinho pequeno, mas que ele se alastra muito rápido, passa de uma pessoa para a outra, deixa as pessoas muito doentes, mas faz muito mal e pode até matar as pessoas mais velhinhas, como o vovô deles e a vovó deles", explica Thiago, que sabe que o assunto pode ser um tabu em muitas famílias, e acredita que não dá para fugir do diálogo.

E os cuidados de higiene dos pequenos?

"Fiz um experimento com eles: peguei dois pratos, um com água e pimenta do reino moída e outro prato com água e detergente. E aí falei assim: 'Estão vendo aqui esses pontinhos pretos? É como se fosse o vírus. Não é de verdade, mas é como se fosse. Ele gruda muito rápido nas

mãos das pessoas e depois se espalha para tudo que é lugar'. Pedi para eles botarem a mão na água com a pimenta, e aí viram que a pimenta ficou presa nas mãos deles. Então, falei: 'Estão vendo? Se tivesse coronavírus aqui, agora estaria nas suas mãos. Se vocês colocarem as mãos nas suas bocas, colocarão esse vírus para dentro dos seus corpos. Para vocês se livrarem disso, coloquem suas mãos nesse outro pratinho aqui'. Na hora que eles botam, a pimenta do reino se solta imediatamente das mãos deles e se espalha pelo prato com detergente. E falei: 'Olha, estão vendo? Isso é água com sabão! Ela tira toda a sujeira e doença das mãos! Agora que as suas mãos estão com sabão, experimentem colocar essas mãos de volta no prato com a pimenta do reino'. Foi então que, quando eles encostaram a mão na água cheia de pimenta, ela se espalhou pelo prato, como se estivesse fugindo das mãos das crianças. Isso acontece por causa da função emulsificante do sabão. Não é exatamente isso que acontece com o vírus, porque o sabão apenas mata o vírus, e não 'expulsa' ele das

mãos, mas é uma ótima forma de ensinar a importância de lavar as mãos para as crianças, de forma lúdica", exemplifica o papai.

E a birra para "passear" na rua?

"É preciso reconhecer a vontade da criança e acolher a tristeza e a frustração. Eles não têm condição cognitiva, emocional e cerebral para lidar com esses sentimentos. Podemos responder assim: 'Poxa filho, você queria muito passear, né? Mas onde você queria ir? O que você queria fazer?' E quando você pergunta e entra nesse mundo da imaginação com a criança: 'Ah eu queria passear no parquinho!', aí você pode dizer: 'Poxa o parquinho, que tem aqueles bancos daquele jeito, que tem aquele balanço que você consegue ir bem alto. Seria tão legal a gente ir lá, eu também queria ir!'. E aí você está junto da criança, mostrando que você se importa com aquilo que ela está falando, que você está entendendo o que ela está dizendo e isso tudo ajuda a criança a se acalmar também", orienta Thiago.

Saudade do amiguinho da escola
"Também é muito importante

reconhecer esse sentimento da criança. Primeiro a gente acolhe, depois reconhece. Entre as dicas de como tentar diminuir a saudade, a utilização de ferramentas de videoconferência e mensagens de áudio no WhatsApp, têm ajudado bastante", aconselha.

O drama da festa de aniversário cancelada

"No primeiro dia de quarentena, 14 de março, era aniversário de 5 anos do meu filho Gael. Estava tudo preparado e tivemos que tomar a decisão difícil de cancelar a festa. Demos essa notícia para ele no dia do aniversário e ele ficou triste e chateado. Conversamos, acolhemos, deixamos ele falar. E prometemos: 'Olha filho, não quer dizer que você não vai fazer aniversário. Você vai ter seu aniversário, só que vai ser uma festa aqui em casa, que a sua família vai preparar para você.' Então compramos um bolinho, colocamos enfeites de papel, fizemos uma decoração bonitinha e cantamos parabéns. Mas ele sempre cobra de que, quando a quarentena acabar, vai querer a festa dele", relata o papai sobre a experiência.

Em Marechal Rondon, escolas fazem nova entrega de material escolar

A Secretaria de Educação de Marechal Cândido Rondon informa aos pais e aos alunos matriculados nas escolas da rede municipal de ensino que nos dias 4 e 5 de maio, segunda e terça-feira da próxima semana, será entregue o segundo material de complementação escolar.

Ele deverá ser retirado nas escolas, das 8h30 às 16h30. Ao retirar o segundo material, a família deverá entregar o primeiro, já resolvido pelos alunos.

Para retirar o material apenas uma pessoa da

família deve comparecer, obrigatoriamente usando máscara e seguindo as normas de higiene e distanciamento social.

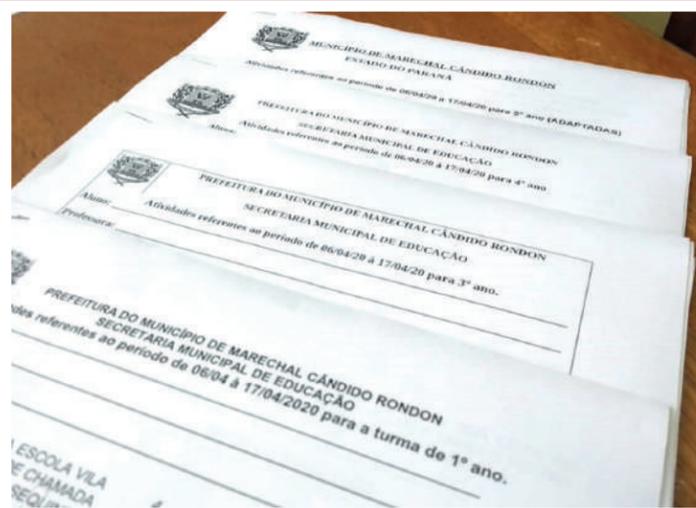
Assim como aconteceu na primeira etapa, o material é destinado aos alunos das turmas da Educação Infantil IV, Educação Infantil V, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Nos dias 14 e 15 de maio, as famílias deverão entregar o segundo material de complementação escolar resolvido e retirar o terceiro material.

Alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos)

devem retirar o material no dia 5 de maio, das 18h30 às 20h30, na Aped (escolas que atendem turmas da EJA) e na Escola Bento Munhoz da Rocha Neto, com seus professores.

Para os alunos da Educação Infantil, que frequentam os Cmeis, os professores e a equipe pedagógica enviarão sugestões de atividades motoras, musicalização, contação de histórias, brincadeiras e brincadeiras, usando as redes sociais da instituição e grupos de WhatsApp dos pais de alunos.



FAG

Formandos receberam a graduação de dentro dos seus carros

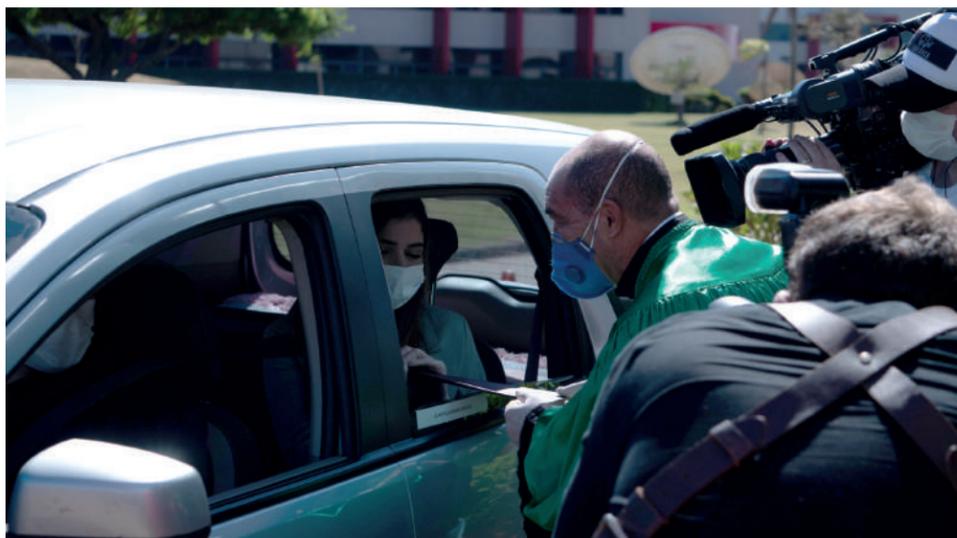
Centro FAG forma 40 novos médicos em cerimônia drive-thru

Mesmo não seguindo a tradição de cerimônia, a colação de grau da Turma 9 de Medicina do Centro FAG foi emocionante. Novos 40 médicos estão formados para somar forças no trabalho em prol da saúde. A solenidade aconteceu na gran via do campus, na sexta-feira (24), e, como as autoridades sanitárias recomendam para evitar a aglomeração, os formandos colaram grau de dentro dos seus carros, acompanhados por familiares, todos usando máscaras, visando à prevenção do contágio por coronavírus.



A ideia de organizar uma colação de grau no formato drive-thru foi do reitor Assis Gurgacz, que esteve presente no câmpus e ficou em um estúdio acompanhando tudo ao vivo e parabenizando um por um dos médicos, via telão. "Não queríamos simplesmente entregar o diploma. Tinha que ser marcante, mesmo que simples. Então, o nosso reitor teve essa ideia. Foi muito emocionante, e o nosso desejo é que eles façam a diferença em um cenário que precisamos tanto dos seus serviços, que eles mostrem a qualidade da formação que tiveram", declara a pró-reitora administrativa, Jaqueline Gurgacz Ferreira, que presidiu a cerimônia e fez a outorga de grau.

Na cerimônia, os formandos fizeram o juramento. Também foi entregue a lãurea acadêmica para Larissa Silva, que obteve a maior média de nota do curso. A turma escolheu homenagear como paraninfo o professor Lísias de Araújo Tomé; como patrono, Rodrigo Nicácio; e, como nome de turma, Diogo Cunha Lacerda. "Eles estão empenhados em ajudar.



Este momento nos lembra da nossa época, das nossas conquistas. Nos transferimos para dentro do coração deles e de seus familiares, que tanto batalharam para conquistar esse sonho", reflete o paraninfo Lísias Tomé.

O coordenador de Medicina, dr. Rui Almeida, que prestigiou seus alunos, enfatiza que os profissionais estão bem preparados: "A formatura foi antecipada e autorizada pelo Ministério da Educação mediante a conclusão de 75% das atividades de internato. Eles terminariam no fim deste mês. Todos têm capacidade para exercer a Medicina e podem ajudar a comunidade".

A médica recém-formada Ana Clara Alexandre define o momento. "É uma maneira inusitada de receber o diploma. Poderemos comemorar com festa depois, quando a pandemia passar. Agora queremos poder trabalhar e ajudar a saúde brasileira", comemora Ana, que estava acompanhada dos pais e da irmã.

Demais familiares e amigos puderam acompanhar a colação de grau de suas casas. Tudo foi transmitido ao vivo através do Facebook do Centro FAG e pela Catve.

PESQUISA

Engenheiro à frente do projeto teve covid-19 e se preocupa com a falta de equipamentos para atender todos os pacientes

Grupo da Unila desenvolve protótipo de respirador mecânico de baixo custo

Assim como países do mundo inteiro, estados e municípios brasileiros lutam para conseguir respiradores mecânicos para atender a pacientes vítimas da covid-19 que lotam os hospitais.

Para suprir essa grande demanda, um grupo de professores e alunos de engenharia da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) em Foz do Iguaçu, em parceria com pesquisadores do IFSP (Instituto Federal de São Paulo), Câmpus São Carlos, trabalham no desenvolvimento de um protótipo de respirador mecânico de baixo custo. “Nós estamos desenvolvendo um ventilador pulmonar de baixo custo, mas que tenha tecnologias superiores a um protótipo simples que ofereçam, por exemplo, alarme de pânico e emergência no sistema, porque nós temos visto alguns modelos que não proporcionam segurança ao usuário”, explica Carlos Eduardo Palmieri, engenheiro eletrônico e técnico do IFSP de São Carlos.

O coordenador do projeto, que é professor da Unila, mestre e doutor em Engenharia Mecânica-Aeronáutica pelo ITA e tecnólogo em Mecatrônica, Oswaldo Barbosa Loureda, dá mais detalhes do equipamento que está sendo desenvolvido: “O protótipo é basicamente um respirador mecânico de emergência manual, que pode ser acionado de maneira



automática. O protótipo possui dispositivos, acessórios, fontes, sistemas de controle e sensores, sistema de refrigeração, e fica dentro de uma caixa para que seja seguro e fácil de transportar”.

O engenheiro conta ainda que, ao longo do desenvolvimento do respirador, a equipe descobriu que era possível melhorar o projeto. “A ventilação pulmonar, em tratamento intensivo, é muito delicada. Não é tão simples pressurizar o pulmão do paciente como muita gente está pensando. Muitas pessoas estão usando válvulas pneumáticas diretas, mas a ventilação mecânica pulmonar tem uma série de parâmetros de regulagem e de sistemas de segurança, e nós temos tentado reproduzir o que os ventiladores comerciais fazem. Assim, nós percebemos que a bolsa plástica, projetada no início dos trabalhos, não seria o mais interessante, e por isso foi substituída por uma microturbina

que nós projetamos em impressora 3D, assim como é feito em vários ventiladores comerciais. Isso faz com que o nosso ventilador emergencial seja de baixo custo e mais próximo dos respiradores comerciais”, garante Loureda.

Com a propagação do novo coronavírus e a falta de respiradores, o coordenador do projeto diz que a ideia do protótipo surgiu para suprir a demanda nacional. “Eu mesmo tive covid-19 e logo no começo da doença fiquei pensando nesse cenário de falta de respiradores. Então nós começamos a pensar em alternativas e chegamos ao desenvolvimento de um projeto que utilizava motores automotivos, peças desenvolvidas em impressoras 3D, considerando um cenário onde não é possível importar peças, visando atender emergencialmente essa demanda dos hospitais”, lembra Loureda.

Além do empenho de

pesquisadores do Campus da IFSP em São Carlos e de professores e alunos da Unila, o projeto conta ainda com a parceria de uma startup de tecnologia espacial que viabiliza diversos recursos da indústria aeroespacial.

FASE FINAL

Segundo o professor e médico Luiz Fachini, da Unila, o protótipo está quase pronto. “Ainda estamos tentando usar sistemas de sensores alternativos que não sejam importados. Essa é a última etapa do desenvolvimento e acredito que dentro de uma ou duas semanas nós teremos o protótipo pronto já para ser testado em pulmões artificiais e simuladores”, comemora Fachini.

De acordo com o professor Loureda, desde o início do projeto a ideia era desenvolver o respirador para torná-lo domínio público, com a aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “O problema é que estamos vendo



muita coisa estranha na internet, sem segurança, então nós não sabemos se vamos realmente abrir essa tecnologia ou se vamos comercializar por meio de uma empresa, mas a ideia é salvar vidas nesse momento de emergência, esse é o nosso foco principal. Nós ainda não estamos pensando no modelo de negócio e certamente precisamos da aprovação da Anvisa. Nós acreditamos que, por meio de um protótipo bem consistente e sofisticado, como estamos fazendo, a gente consiga uma certificação, uma liberação da Anvisa nesse momento de emergência”, diz.

O coordenador do projeto do ventilador mecânico ressalta ainda a grande vantagem do equipamento que está sendo desenvolvido. “A grande sacada desse projeto é que esse respirador vai sair muito barato, na casa dos R\$ 300, R\$ 400 quando for fabricado em série, e isso pode salvar a vida de muita gente”, conclui.

TV Escola estreia 200 horas de programação inédita

A TV Escola exibirá mais de mil horas de conteúdo educativo. Desse total, 200 horas são de vídeos e documentários inéditos.

Estarão disponíveis no âmbito da iniciativa Seguimos Conectados, programas para o ensino fundamental e ensino médio, e de formação para professores e outros educadores - com destaque para o programa Hora do Enem, que prepara alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio.

Além da internet, o sinal da TV Escola pode ser sintonizado via antena parabólica (digital ou analógica) em todo o País. O sinal também está disponível nas TVs por assinatura Sky (Canal 112), Telefônica TV

Digital (Canal 694), Via Embratel (Canal 123), Oi TV (950) e NET Brasília (Canal 4). Em Brasília, a TV Escola pode ser assistida no canal 2.3 (digital).

Segundo nota de divulgação da Fundação Roquette Pinto, o objetivo da iniciativa é “ajudar a reorganizar as rotinas de mais de 50 milhões de crianças e jovens brasileiros sem aulas por causa da covid-19.”

Professores das redes de ensino pública e privada também podem colaborar com a programação da TV Escola enviando videoaulas pelo e-mail conexascola@tvescola.org. Uma curadoria de especialistas em educação analisará o material para decidir sobre a publicação na plataforma.

Unioeste oferece 450 vagas para cursos EaD de Letras-Libras e Gestão Pública

Estão abertas as inscrições para duas graduações ofertadas pela Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), na modalidade educação a distância (EaD). A seleção é para vagas ociosas, a quem possui diploma universitário e conforme a nota

do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ou do vestibular da Unioeste.

Os cursos são de Letras-Libras - bacharelado e licenciatura - e tecnológico em Gestão Pública, no ano letivo de 2020. Não há taxa de inscrição para os candidatos interessados

em pleitear o acesso. Para concorrer, é preciso observar as regras do edital e se inscrever pelo sistema da instituição, disponível na internet, até 10 de maio.

Ingresso

São dois meios de ingresso. Um deles é pelo edital do Provou (Programa de Ocupação de Vagas Ociosas nos Cursos de Graduação da Unioeste), para portadores de diploma em ensino superior, disponível no site da Unioeste. A outra via de acesso é pelo Provare (Processo Seletivo das Vagas Remanescentes), com base nas notas do vestibular da Unioeste (2016 a 2020) e do Enem (2015 a 2019). Em Foz do Iguaçu, as informações sobre os cursos podem ser obtidas pelo telefone gratuito 0800 200 4502.

A distribuição das vagas é a seguinte:

- Letras-Libras - Bacharelado: 125 vagas
- Letras-Libras - Licenciatura: 200 vagas
- Gestão Pública - Tecnólogo: 125 vagas

Polos nas cidades

Os cursos serão ofertados nos polos de Foz do Iguaçu e das seguintes cidades: Apucarana, Astorga, Bambuí, Campo Largo, Céu Azul, Cidade Gaúcha, Colombo, Cruzeiro do Oeste, Dois Vizinhos, Faxinal, Flor da Serra do Sul, Goioerê, Guarapuava, Ibaiti, Laranjeiras do Sul, Nova Londrina, Nova Santa Rosa, Nova Tebas, Panambi, Passos, Pato Branco, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Prudentópolis, Rio Branco do Sul, Sarandi, Três Barras do Paraná, Ubitatã e Umuarama.

UNIPAR 20 mil máscaras serão entregues à população; ação preconiza a prevenção em saúde - Ame Cascavel, proteja você e sua família

Cursos da saúde participam da campanha Máscara pela Vida

A Universidade Paranaense - Unipar está junto na campanha de conscientização Máscara pela Vida, idealizada pelo Codesc (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável de Cascavel) e pela JCI Cascavel. Equipes voluntárias dos cursos de Enfermagem e de Biomedicina distribuem máscaras e orientam a população.

Como reforça o Codesc, já existem países que conseguiram reduzir o número de infectados da covid-19 com o hábito de uso de máscaras. Assim, a recomendação é para que cada um faça a sua parte - "salve a sua vida e a de quem você ama", diz o slogan da Campanha, que ganhou as ruas e as redes sociais, com a hashtag #mascarapela vida.

A Campanha contempla a entrega de 20 mil máscaras laváveis à comunidade. A previsão de duração da ação é de 60 dias, acontecendo às segundas, quartas e aos sábados, das 10h às 13h. Nos dias de semana, a equipe se concentra na Travessa Padre Champagnat, no Centro de Cascavel, e, no fim de semana, nos supermercados, contemplando diversas regiões.

O projeto tem por finalidade mostrar às pessoas que o uso de máscara é um aliado na luta contra a pandemia e, assim, auxiliar para a mudança no comportamento individual



Estudantes orientam população para o uso correto da máscara



Cerca de 20 mil máscaras laváveis serão entregues à população

e coletivo e, ainda, oportunizar práticas de promoção e prevenção em saúde.

Segundo a coordenadora do curso de Enfermagem, professora Débora Girardello, alunos estão sendo orientados por docentes nessa campanha. Além de auxiliarem na entrega das máscaras, conscientizam para o uso correto e outras

formas de prevenção contra a covid-19. "É importante que os acadêmicos dos diversos cursos de saúde conheçam e reforcem o aprendizado na interação com a comunidade. Um momento como esse permite que o acadêmico realize educação em saúde na capilaridade social, desenvolva ações de prevenção,

promoção e proteção, associando conteúdos já aprendidos aos conceitos atualizados que uma nova patologia traz à sociedade. Além disso,

a ação permite ao acadêmico voluntário exercer cidadania e extensão social, fatores tão importantes na formação profissional", afirma.

RECOMENDAÇÕES

- Lavar antes e após o uso com água e sabão neutro ou álcool 70%;
- Para manusear, toque apenas no elástico;
- Trocar a máscara assim que estiver úmida;
- Use a máscara sempre que precisar sair de casa;
- Saia sempre com pelo menos uma máscara reserva e com um saco plástico para guardar a máscara suja ao trocar.



Voluntários de cursos da saúde integram campanha de conscientizam no Centro de Cascavel

ENSINO SEMIPRESENCIAL - UNIPAR

"Você no controle do seu tempo"

Com essa proposta, Universidade incentiva o estudante a entrar já para um curso superior

Quem não quer esperar o ano que vem para começar um curso superior pode tentar já uma vaga na graduação semipresencial da Universidade Paranaense, que está com as inscrições abertas para o processo seletivo (vestibular continuado). São 30 cursos, em todas as áreas do conhecimento. O interessado pode concorrer com a nota do Enem ou com o histórico escolar.

Essa modalidade vem conquistando cada vez mais pelas vantagens que oferece: flexibilização do tempo para os estudos é uma delas, pois permite que o aluno estude nas horas que forem mais adequadas ou produtivas para ele. Outra se refere a custos: todos os cursos, em relação aos do ensino presencial, têm preços menores.

Mas a carga horária e os conteúdos de ensino são

iguais. E a qualidade dos serviços oferecidos pela Unipar também. É que a Instituição conta com uma estrutura supermoderna para atender seus alunos. Com o convênio com a plataforma Google for Education, oferece a todos, desde que tenham à mão um notebook ou mesmo um smartphone com conexão à internet, as mesmas condições para um aprendizado eficaz e completo. Assim, as salas de aula virtuais cumprem um papel importante neste momento em que jovens estão, cada vez mais, familiarizados com os recursos tecnológicos.

A Unipar também coloca à disposição, além de seus professores, tutores e monitores para que o processo ensino-aprendizagem alcance a excelência. Esta é a Universidade Paranaense, sempre à frente do seu tempo!



Muito valorizados, atualmente, os cursos da área de engenharia atraem cada vez mais os estudantes; na Unipar, são nove opções

ENSINO A DISTÂNCIA

Parecer foi aprovado na terça e precisa ser homologado pelo MEC

CNE autoriza atividades não presenciais em todas as etapas



O CNE (Conselho Nacional de Educação) autorizou, em parecer, a oferta de atividades não presenciais em todas as etapas de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. A partir do ensino fundamental, tais atividades podem contar para cumprir a carga horária obrigatória. O parecer foi elaborado para orientar a educação do país em meio à pandemia do novo coronavírus (covid-19), que levou à suspensão de aulas presenciais em todos os estados.

O parecer, aprovado na última terça-feira (28) em reunião virtual, ainda precisa ser homologado pelo MEC (Ministério da Educação).

Conselhos estaduais e municipais de Educação poderão ainda definir como cada localidade seguirá as orientações. As decisões finais sobre como ficará o calendário escolar deste ano caberão a estados, municípios, às instituições de ensino superior e às escolas privadas.

As atividades não presenciais podem ser ofertadas por meio digitais, ou não. Podem ser ministradas, por exemplo, por meio de videoaulas, de conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem e pelas redes sociais, entre outros. Podem ainda ser oferecidas por meio de programas de televisão ou rádio; pela adoção de materiais didáticos

impressos e distribuídos aos alunos e seus pais ou responsáveis; e pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados em materiais didáticos.

“A comunicação é essencial neste processo, assim como a elaboração de guias de orientação das rotinas de atividades educacionais não presenciais para orientar famílias e estudantes, sob a supervisão de professores e dirigentes escolares”, diz o texto.

CARGA HORÁRIA

Devido à pandemia, o MEC autorizou que o ano letivo tenha, em 2020, menos de 200 dias, mas manteve a obrigatoriedade de 800 horas no ano para as escolas de todo o País.

REPOSIÇÃO

Na educação infantil, etapa que compreende creche e pré-escola e atende crianças de até 5 anos de idade, devido à limitação legal, as atividades não presenciais não poderão contar no calendário letivo, e as aulas terão que ser repostas presencialmente. Apesar disso, o CNE diz que as escolas podem desenvolver atividades para serem realizadas pelos pais junto com as crianças. O mesmo pode ser feito nos anos iniciais do ensino fundamental, quando as crianças são alfabetizadas.

O CNE recomenda que,

no retorno às aulas presenciais, as escolas façam uma avaliação diagnóstica de cada estudante para verificar o que foi de fato aprendido no período de isolamento.

“Muito além da carga horária, o principal que a gente coloca ali é que se consigam cumprir os objetivos de aprendizagem previstos no currículo e na Base Nacional Comum Curricular. A ideia é que se possa garantir atividades para os alunos nesse período e, ao mesmo tempo, para os alunos que não conseguem realizar as atividades, que a rede tenha planos [de reposição] no retorno das atividades presenciais”, diz o relator do parecer, o conselheiro Eduardo Deschamps.

ENSINO PRESENCIAL

As atividades remotas não são obrigatórias. As redes podem optar pela reposição da carga horária de forma presencial ao fim do período de emergência. Para isso, podem aproveitar, por exemplo, os sábados e o recesso escolar do meio do ano. Podem ainda optar por um modelo misto, com a ampliação da carga horária diária e a realização de atividades pedagógicas não presenciais, quando as aulas forem retomadas.

O CNE ressalta que a possibilidade de a longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais

dificultar a reposição das aulas de forma presencial e de comprometer o calendário escolar de 2021 e até mesmo de 2022.

“A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, evitar retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a escola, o que pode levar à evasão e ao abandono”, diz o CNE.

AVALIAÇÕES NACIONAIS

O CNE também sugere que as avaliações e exames nacionais e estaduais - como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) - considerem as ações de reorganização do calendário de cada sistema de ensino para o estabelecimento de seus cronogramas.

“É importante garantir uma avaliação equilibrada dos estudantes em função das diferentes situações que serão enfrentadas em cada sistema de ensino, assegurando as mesmas oportunidades a todos que participam das avaliações em âmbitos municipal, estadual e nacional”, diz o documento.

REALIDADES LOCAIS

O CNE decidiu elaborar o documento devido às várias dúvidas de estados, municípios e escolas que queriam saber se as práticas

adotadas durante a pandemia estavam em conformidade com as normas vigentes. Uma das dúvidas mais frequentes é como ficará o calendário escolar de 2020. Também é dúvida se as aulas e as atividades a distância contarão como horas letivas ou terão de ser integralmente repostas quando as aulas presenciais forem retomadas.

O conselho faz a ressalva de que, na hora de definir o calendário, é preciso observar a realidade das redes de ensino e os limites de acesso dos estabelecimentos de ensino e dos estudantes às diversas tecnologias disponíveis. É necessário ainda “considerar propostas inclusivas e que não reforcem ou aumentem a desigualdade de oportunidades educacionais”, diz o texto.

No Brasil, em todos os estados, houve suspensão de aulas para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus. A medida não foi adotada apenas no Brasil. De acordo com os últimos dados da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que monitora os impactos da pandemia na educação, 186 países determinaram o fechamento de escolas e universidades. A decisão afeta cerca de 1,3 bilhão de crianças e jovens, o que corresponde a 73,8% de todos os estudantes no mundo.

UNIVEL

Por meio da tecnologia, profissionais de diversas áreas compartilharam suas experiências com os acadêmicos da Univel

Profissionais participam de aulas on-line compartilhando a experiência da profissão

As medidas de prevenção adotadas para conter o contágio do coronavírus mudou a rotina de todos e, para a maioria dos alunos da Univel, este momento veio junto de uma experiência ainda mais nova, as aulas on-line.

No stories do Instagram da @univeloficial, os alunos têm compartilhado a rotina de estudos, assistindo às aulas, fazendo trabalhos ou TCC. Os registros contam com participações dos filhos, das famílias, dos pets, e, claro, um lanche ou outro durante as aulas. Além de ser uma novidade para os alunos, esse novo cenário propôs um desafio para os professores, e, como profissionais de diversas áreas do País também estavam em casa, foi hora de compartilhar o que sabem com os alunos.

A tecnologia usada para assistir às aulas possibilita que profissionais de diversos locais do País compartilhem experiências com os acadêmicos, e uma dessas participações aconteceu em turmas de Direito com personal style e consultora de imagem Moara Gomes Neves. Ela é formada pela École Supérieure de Relooking de Paris e falou sobre "A imagem pessoal do advogado". Outro profissional convidado para o curso de direito foi o Dr. Fabricio Priotto Mussi, juiz da Vara da Infância e da Juventude de Cascavel, que contou mais sobre a experiência profissional de um juiz de Direito.

O curso de Nutrição prepara o profissional para atuar em diversos segmentos, e dentro dessa variedade de possibilidades, a professora Sirlei Patrícia convidou duas nutricionistas para falar de áreas distintas da profissão: Genilce de Fátima Chuck é nutricionista do Exército Brasileiro/RJ, e a Júlia Cristina Pinheiro é nutricionista da Associação Chapecoense de Futebol. Outra convidada foi a nutricionista Monia Trombim, que falou sobre dietas e suplementos nutricionais.

Outro curso que também recebeu convidados foi Gastronomia, que, na aula do professor Geovani Trindade, de Cozinha Regional, os acadêmicos puderam

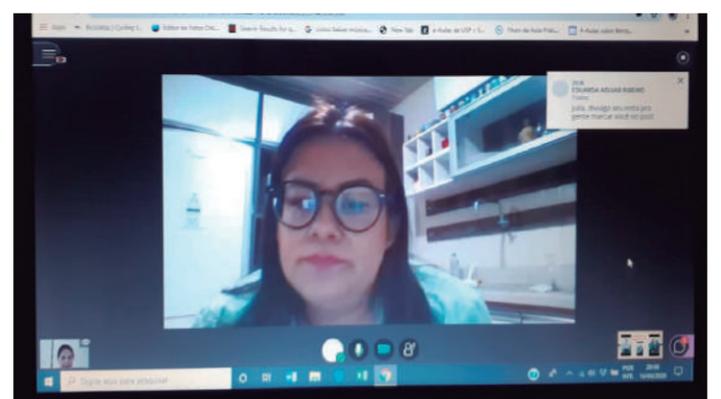
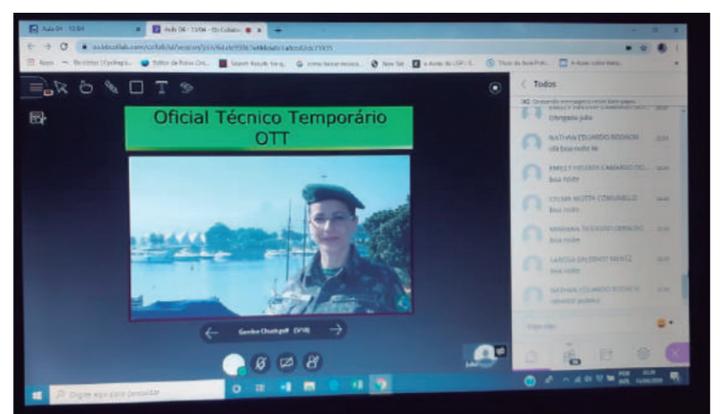


conversar mais com a professora Cássia Lopes Oliveira, de Minas Gerais.

O momento pede cautela e resiliência e abre um mundo de possibilidades,

vamos aproveitar esta fase para nos cuidarmos e evoluirmos.

Por: Núcleo de Comunicação





Invista com quem valoriza as suas conquistas.

A gente sabe o quanto você batalhou para conquistar seu dinheiro. As noites trabalhando. Os empréstimos para reinvestir. As horas a menos com a família. Venha conversar sobre investimentos com quem tem mais de 116 anos de experiência e a confiança de 4 milhões de pessoas.

Sicredi

SAC: 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519
sicredi.com.br

PORTFÓLIO COMPLETO DE INVESTIMENTOS

SICREDI. 116 ANOS FAZENDO JUNTOS.

Docente da Unopar dá dicas para manter o corpo em forma

Com as medidas de isolamento social adotadas em todo o mundo para evitar o contágio e diminuir a proliferação do novo coronavírus, abandonar a rotina na academia e os exercícios físicos ao ar livre torna-se inevitável. Diante da necessidade de reclusão, muitas pessoas

podem encontrar dificuldade para manter o corpo em movimento, embora especialistas alertem sobre a necessidade de estabelecer uma rotina de exercícios, transformando o período de confinamento em uma oportunidade para repensar hábitos alimentares e a

relação entre a comida e as defesas do corpo.

“Se por um lado retornar ao sedentarismo pode ser uma condição natural para economizar energia, por outro, isso faz com que tenhamos mais dificuldades de combater qualquer problema de saúde. Nesse momento, em que nosso

corpo tende a ficar parado, é muito mais difícil garantir que nosso sistema imunológico nos proteja ou que o nosso metabolismo possa criar um ritmo ideal de digestão, absorção e outras funcionalidades importantes ao organismo”, ressalta Dariny Schoder, coordenadora do curso de Educação

Física da Unopar Cascavel.

“Além disso, a endorfina, hormônio produzido pela hipófise antes e depois da atividade física, é mais um importante benefício, pois dá a sensação de bem-estar e ajuda a combater o mau humor, a depressão e a tristeza”, afirma a especialista.

Veja a seguir uma opção fácil de ser reproduzida dentro de casa:

ATENÇÃO: Se a pessoa não está acostumada com uma rotina de exercícios, deve praticar atividades moderadas e de baixo impacto como:

- 30 agachamentos livres
- 50 polichinelos
- 2X30 segundos de prancha
- 20 flexões de braço
- 1 minuto de corrida estacionária
- Descansar 3 minutos e realizar a rotina completa 5x

○ **Danças:** coloque a sua música preferida e divirta-se enquanto movimentar o corpo.

○ **Alongamentos:** alongar braços, coluna, quadril e pernas. Quem tem espaço ao ar livre em casa pode optar para tomar um sol em horário recomendado.

○ **Alongamento de perna e lombar:** esse exercício deve ser adicionado à lista dos iniciantes. Para fazê-lo, deixe as costas retas e aproxime o joelho do corpo, abraçando-o contra si mesmo. Mantenha-se nessa posição por 10 segundos. Depois, relaxe, abaixe o pé e faça o mesmo com a outra perna.

○ **Agachamento no banco:** o agachamento no banco é um ótimo exercício para fortalecer os membros inferiores e os glúteos. Para realizá-lo, mantenha as pernas na linha do quadril e os joelhos sempre na direção das pontas dos pés. Contraia o abdômen e desça bem devagar, levando o quadril para trás até se sentar no banco. Depois, levante. Os movimentos, de subida e descida, devem ser realizados em 2 segundos cada.

○ **Agachamento isométrico:** ótimo exercício para quem sente dores nos joelhos, além de fortalecer a musculatura dos membros inferiores. Para fazer, basta manter as pernas na linha do quadril e apoiar toda a coluna na parede. Deixe a postura reta e agache até 90°, lembrando que quanto mais abaixar, mais difícil será. Permaneça nessa posição de 20 a 30 segundos.

○ **Reto abdominal:** esse é um exercício muito eficiente para iniciantes. Além disso, não tem restrições, já que ter um abdômen forte é importante para a postura e a coluna vertebral. Para realizá-lo, concentre toda a sua força somente na musculatura dessa região. Evite puxar o pescoço para se levantar. Deitado, mantenha as pernas próximas ao quadril com ambos os joelhos flexionados, contraia o abdômen tirando as costas do chão e retorne devagar. Expire ao subir, inspire ao descer e mantenha os braços sempre dobrados na frente do peitoral.

○ **Prancha:** além de simples, é uma excelente opção para fazer em casa. De início, cubra o chão para não se machucar. Então, apoie todo o peso do seu corpo nos antebraços, suba o quadril e apoie-se nas pontas dos pés. Não se esqueça de manter a cabeça e a lombar em suas curvaturas naturais. É recomendado de 2 a 3 séries de 20 a 40 segundos, aumentando gradativamente.

○ **Corrida:** corra intensamente sem sair do lugar por cerca de 40 segundos. Depois, interrompa e respire por 30 segundos. Repita esse exercício dez vezes.

○ **Panturrilhas:** o exercício auxilia no retorno venoso de membros inferiores. Pode ser executado em qualquer degrau. Fique em pé, com pernas estendidas e metade dos pés no degrau. Suba e desça o seu corpo por meio da articulação do tornozelo, contraindo e relaxando a musculatura da panturrilha. É recomendado 3 séries de 15 a 20 repetições com intervalo de 30 segundos entre as séries.